# UM ESTUDO SOBRE EVASÃO NO CURSO DE LICECIATURA EM FÍSICA DO IFPE CAMPUS PESQUEIRA NA TURMA 2016.1

A STUDY ABOUT EVASION IN THE PHYSICS LICENSING COURSE OF IPFE CAMPUS PESQUEIRA IN CLASS 2016.1

**Carlos Fabiano dos Santos Silva**
carlosfabianos@gmail.com

**Marcelo Pereira de Lima**
marcelo.pereria@pesqueira.ifpe.edu.br

---

## RESUMO

Esse trabalho surgiu do interesse de investigar as causas da evasão da turma 2016.1 no Curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal de Pernambuco, Campus Pesqueira. Como aluno da turma, meu objetivo foi conhecer o perfil de cada matriculado, antes do ingresso no curso e os motivos das evasões, confrontando os dados entre os alunos graduandos, egressos e alunos evadidos. Para o levantamento dos dados foi criado um instrumento de pesquisa base em trabalhos já realizados no estudo da evasão. A aplicação foi totalmente digital, utilizando plataformas e redes sociais na internet. Este questionário permitiu-nos comparar o perfil de cada aluno e identificar fatores em comum. Através dos dados coletados percebeu-se que a maioria dos alunos, graduandos e evadidos estudaram o ensino médio em escola pública, e que as principais dificuldades encontradas durante a graduação são decorrentes de um ensino médio deficiente em Matemática e Física. Identificamos que muitos alunos não tinham como primeira opção o curso de licenciatura em física, isso inclui os alunos que ainda estão na graduação, o que demonstra que este pode não ser um fator determinante para permanência ou não do aluno no curso. Observamos que a maior evasão, 50% ocorre nos dois primeiros anos do curso.

Palavras-chave: Evasão. Curso de Física. Licenciatura.

## ABSTRACT

This work arose from the interest of investigating the causes of the evasion of the class of in the Degree in Physics at the Federal Institute of Pernambuco, Campus Pesqueira. A questionnaire was applied to graduates, dropouts and students graduating from the course in 2016.1. This questionnaire was applied in order to compare the profile of each student and to identify common factors. Through the data collected, it was seen that most students, graduates and dropouts studied high school in a public school, and that the main difficulties encountered during graduation are or were due to a deficient high school in Mathematics and Physics. It was seen that many students entered with

Instituto Federal de Pernambuco *campus* Pesqueira. Curso de Licenciatura em Física. 15 de agosto de 2020(data de submissão e aprovação do artigo).

the intention of changing the course, this includes students who are still in graduation, which demonstrates that this is not a determining factor for the student's permanence or not in the course. We observed that the highest dropout rate, 50%, occurs in the first two years of the course.

Keywords: Evasion. Physics Course. Degree.

---

## 1 INTRODUÇÃO

Esse trabalho de conclusão de curso pretende contribuir para o avanço do conhecimento, identificando razões da evasão do curso da licenciatura em Física. O interesse por estudar esse tema foi despertado devido a quantidade de alunos que foram desistindo durante a graduação da turma de 2016.1, turma essa que eu sou aluno. Na condição de licenciando em Física, foi possível perceber que concluir o curso no período recomendado é muito difícil, por mais que haja esforço e dedicação, devido a vários fatores.

Junior (2013, p.1) tece observações sobre o fenômeno da evasão nos cursos de graduação em física, como sendo um objeto de pesquisa, atingindo instituições de ensino em todo o mundo, um tema bastante tradicional e investigativo nos diversos contextos institucionais desde a década 1970.

Esse fenômeno de abandono de curso é bastante presente nos cursos de nível superior e ocorre em várias instituições, independente de região, cursos ou área. O fenômeno, porém, apresenta taxas alarmantes nos cursos de licenciatura, principalmente no curso de licenciatura em Física, onde as taxas variam em todo o território nacional de 41,3% até 73% (GOMES; MOURA, 2008; SOUZA; SALEM; KAWAMURA, 2009; LIMA JUNIOR; OSTERMANN; REZENDE, 2012; SOUZA; CAMARGO et. al., 2012; RANGEL et. al., 2013; MEGA; COSTA; VIZZOTTO, 2015).

Os impactos das evasões, além do âmbito social, geram impactos nos repasses de recursos públicos que são destinados por aluno, considerando que a vazão acontece em instituições públicas de nível federal, estadual, municipal. Na ausência do discente evadido, esses repasses são reduzidos, gerando um problema para as administrações dos cursos.

Vários Teóricos e comissões, como Tinto (1993), a Comissão Especial de Estudos sobre Evasão (BRASIL, 1997), criada pelo MEC/SESU, GOLDEMBERG (1993), SILVA FILHO et al, (2007), apontam para a importância de conhecer o perfil dos alunos que ingressam no curso de licenciatura em física, pois tal estratégia contribui para o entendimento da temática da evasão educacional, onde são comparados os perfis dos alunos evadidos, graduados e graduandos.

Para verificar se existe uma relação comum nos motivos de evasão, também estudamos os motivos que levaram a evasão da turma de 2016. 1,em que período evadiram da graduação, para em seguida analisar se há relação com o perfil de ingresso.

A realidade da desistência não é constituída por casos pontuais e isolados, mas de uma grande quantidade de alunos da licenciatura, que, aos poucos, foram abandonando o curso. A turma de 2016.1 foi formada por 42 alunos, dos quais 26 desistiram.

Portanto, assinalamos a importância do presente estudo para o debate que gira em torno do tema evasão, por mais que a produção acadêmica seja muito prolifica, se trata de um tema profundamente inesgotável e recorrente.

## 2 DESENVOLVIMENTO

A fundamentação desse trabalho irá apresentar a revisão bibliográfica sobre estudos de evasão educacional, evasão nos cursos de física.

### 2.1. Evasão

A evasão educacional, no ensino básico e superior é um problema recorrente que tem desafiado gestores da educação bem como pesquisadores a encontrarem respostas e soluções e saídas para ao menos minimizar o citado problema. As definições do termo evasão variam de acordo com cada instituição. Vários pesquisadores e comissões procuram definir, para entender os fatores que a causam.

Um estudo realizado por uma "Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras"( ANDIFES/ABRUEM/SESu/MEC, 1996), com o objetivo de estudar evasão, diplomação e retenção dos cursos superiores, no sentido de aclarar o objeto de estudo. A Comissão, mesmo reconhecendo as limitações possíveis desta opção, decidiu por caracterizar evasão distinguindo:

> Evasão de curso: quando o estudante se desliga do curso superior em situações diversas tais como: abandono (deixa de matricular-se), desistência (oficial), transferência ou reopção (mudança de curso), exclusão por norma institucional;
> Evasão da instituição**:** quando o estudante se desliga da instituição na qual está matriculado;
> Evasão do sistema: quanto o estudante abandona de forma definitiva ou temporária o ensino superior (1996, p. 16).

O artigo 117, da seção III de reintegração, na Organização Acadêmica Institucional do IFPE (PERNAMBUCO, 2014), o estudante que, no prazo estabelecido no cronograma de matrícula, deixar de renová-la, perderá seu vínculo acadêmico, caracterizando com isso *abandono de curso*.

Para os professores Heidemann e Espinosa (HEIDEMANN; ESPINOSA, 2020), "O Ensino Superior ainda é um privilégio de poucos no Brasil". Baseado nos dados da Organisation for Economic Cooperation and Development(OECD, 2019), apenas 21% dos brasileiros entre 25 e 34 anos têm Ensino Superior completo, uma parcela significativamente menor do que a média de 44% de diplomados nessa faixa de idade registrada entre os 45 países analisados no relatório da entidade.

O relatório "Causas da evasão de alunos nos cursos de graduação presencial da UFPE" (PERNAMBUCO, 2016), apresenta um estudo em todos os cursos da Universidade, onde a evasão no ano de 2015 foi de 9,55% de um total de 7881 alunos das licenciaturas, no caso da UFPE, o desvinculamento do aluno da instituição sem que o mesmo tenha se formado, se dá pelo fato dele não ter efetuado matrícula, ou seja, o ato de desvincular é realizado pela universidade à revelia do aluno, sendo o mesmo responsável indireto pela ação.

Segundo Gatti (2020), a maioria dos alunos que escolhem os cursos de licenciatura são provenientes de escolas públicas. Assim podemos relacionar as

dificuldades encontradas por estes alunos nas disciplinas da graduação a qualidade da educação básica pública, em âmbito estadual e municipal.

Nas políticas públicas que visam a permanência qualificada dos alunos de origem popular nas instituições de ensino superior, Vincent Tinto, um dos mais notáveis teóricos sobre evasão no mundo, fala que: “acesso sem suporte não é oportunidade” (2012, p. 117, tradução nossa).

### 2.2. Evasão nos cursos de física

Para Davok e Bernard (2016), existem causas de evasão internas, externas e pessoais. Nas causas internas: Estrutura física da instituição, falta de bibliotecas com acervo atualizado, falta de formação pedagógica dos professores, entre outros. Nas causas externas: condições sociais, políticas e econômicas, falta de recursos do aluno para manter-se na instituição, incompatibilidade do horário das aulas com o horário de trabalho etc. Nas causas pessoais: falta de vocação, causas de ordem familiar, dificuldades de saúde, dificuldades de adaptação ao ambiente Universitário, entre outros.

Em sua tese de doutorado, Lima Junior (2013), na UFRGS/Instituto de Física, cita que a evasão massiva nos cursos de graduação em física é um fenômeno bastante conhecido por atingir instituições em todo o mundo. O estudo se dedica a identificar as razões da evasão nos cursos de graduação em física. A pesquisa consistiu em três níveis de análise: estrutural, individual e institucional. Iniciando na identificação das classes sociais dos alunos e suas estruturas familiares. Transitando para uma análise individual, utilizando um olhar crítico das conclusões do nível anterior, aprofundou em um estudo das causas das evasões por meios de entrevistas aprofundadas. Por fim uma análise institucional, baseado no modelo paradigmático de Vincent Tinto, para caracterizar a vida e o funcionamento do instituto.

## 3 METODOLOGIA

Para este trabalho foi empregado como estratégia de coleta de dados uma abordagem quali quantitativa. A citada abordagem surgiu como uma tentativa de superação da dicotomia quantitativo-qualitativo. Pois houve uma combinação entre uso de questionários com questões fechadas e questões abertas. Portanto foi executado o levantamento de dados em termos de quantidade, números, estatísticas, através de questionário. As questões abertas permitiram uma maior riqueza de detalhes nas respostas, uma vez que os respondentes conseguem se expor de maneira mais ampla e expressar melhor seus sentimentos e modo pensar.

Iniciou levado em consideração na execução as etapas de revisão bibliográficas, procurando diversos ou mais variados autores que falam o tema abordado ou afins. Com base no trabalho de Lima Junior (2013), identificamos que para esse trabalho a análise estrutural e individual, possibilitaria um estudo de identificação nas razões de evasão na turma de 2016.1

Após a etapa de revisão bibliográfica foi feito uma busca dos alunos que ingressaram no curso de Licenciatura em Física no ano de 2016.1. Para verificar a disponibilidade dos alunos de participarem de uma entrevista. Foi solicitado uma lista

com os nomes dos alunos da turma à coordenação do curso, que repassou o cadastro do Q-Acadêmico utilizado na instituição. Foi realizado um trabalho de comunicação com cada integrante da relação, do total de 42 alunos, 35 se disponibilizaram a participar da pesquisa, representando mais de 83% do total de matriculados, gerando a possibilidade de criar um instrumento de coleta.

Como instrumento de coleta foi elaborado um formulário com 13 perguntas, na sua concepção as perguntas foram divididas em duas partes: A primeira com 10 questões, tendo como objetivo obter os perfis de entrada de todos os alunos, sendo 8 fechadas e 2 abertas, a segunda parte, com a finalidade de levantar os motivos dos alunos evadidos, com 3 perguntas, sendo todas elas fechadas, para obter informações que possam identificar questões motivadoras para evasão. As questões utilizadas foram retiradas do trabalho de Ferreira Juliana (FERREIRA, 2017), o critério utilizado na escolha foram as respostas dos alunos pesquisados, possibilitando uma análise estrutural e individual de cada participante, levantando os motivos das evasões baseados nesses níveis.

A ferramenta utilizada para criação do questionário foi o *Google Forms*, por possibilitar análise individual de cada participante e a aplicação de formar digital, através de um link disponibilizado pela plataforma. A plataforma possui uma configuração de preenchimento obrigatório de todas as questões para conclusão do formulário, essa possibilidade permitiu que 100% das questões foram preenchidas. Em algumas questões fechadas foram permitidas assinalar mais de uma opção como resposta para pergunta,  nessas as quantidades de respostas serão maiores que o números de entrevistados. O link foi enviado para os 35 alunos que se disponibilizaram a participar da pesquisa, por meio do WhatsApp e Facebook.

Após coleta das informações foram gerados relatórios para análise dos dados, entre os relatórios disponibilizados pela plataforma estão os gráficos tipo pizza e planilha Excel, para todas as perguntas foram criados quadros para mostrar percentual das respostas dos alunos, com objetivo de facilitar a análise das respostas.

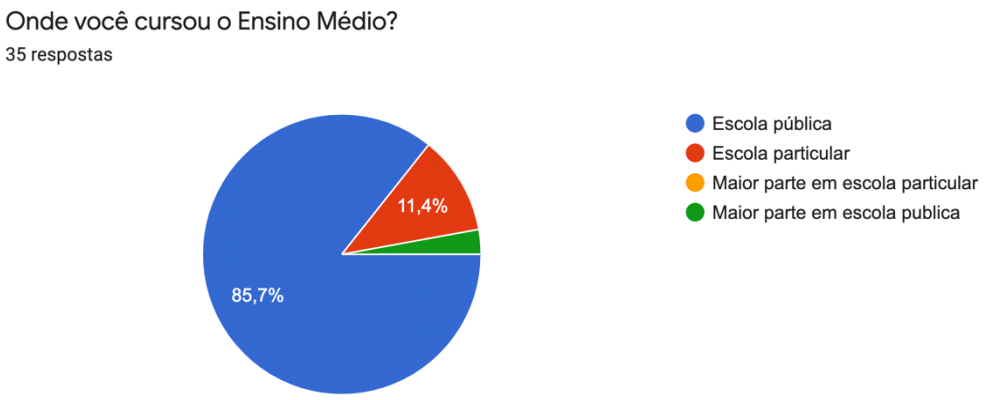
A coleta das respostas de perfil objetivara confrontar as respostas dos alunos evadidos com os graduados e em graduação, para as respostas dos evadidos verificar os motivos da evasão com os motivos de escolha do curso respondida no perfil.

## 4 RESULTADOS E ANÁLISE

Com base na análise estrutural e individual de Lima Junior (2013), foi levantado o perfil sócio econômica dos alunos da turma de 2016.1. Com as 10 primeiras perguntas que foram escolhidas no trabalho de Ferreira Juliana (FERREIRA, 2017) foi obtido dados para realização das análises.

Para melhor visualização na discussão dos resultados optou-se por elaborar uma tabela para cada pergunta de múltipla escolha, com os percentuais categorizados por alunos evadidos, graduados e egressos.

**Figura 1 – Gráfico das respostas da pergunta “Onde você cursou o Ensino Médio?”.**




Fonte: Google Forms

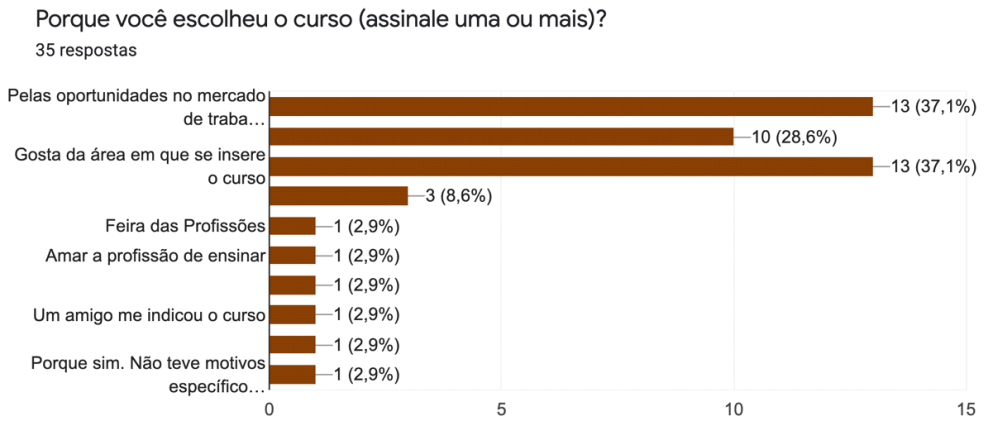
**Tabela 1 – Percentual das respostas de onde foi cursado o ensino médio, entre os alunos que evadiram, estão cursando e os que concluíram.**

| Resposta | Evadiram | Cursando | Concluído |
|---|---|---|---|
| Escola pública | 53,33% | 36,67% | 10,00% |
| Escola particular | 50% | 50% | 0% |
| Maior parte pública | 100% | 0% | 0% |

Fonte: Autor

Gatti (2020), cita que a maioria dos alunos que escolhem os cursos de licenciatura são provenientes de escolas públicas. O resultado mostra que 85,7 5 dos alunos são oriundos de escolas públicas, e que 53,33% desses se evadiam, enquanto os alunos de escolas particulares representam 11,4% do total de alunos, o aluno que cursou a maior parte em escola pública desistiu do curso.

**Figura 2 – Gráfico das respostas da pergunta “Porque você escolheu o curso?”.**




Fonte: Google Forms

**Tabela 2 – Percentual das respostas do porquê escolheu o curso, entre os alunos que evadiram, estão cursando e os que concluíram.**

| Perguntas | Respostas | Evadiram | Cursando | Concluído |
|---|---|---|---|---|
| Gosta da área em que se insere o curso | 13 | 30,77% | 46,15% | 23,08% |
| Pelas oportunidades no mercado de trabalho | 13 | 54% | 46% | 0% |
| Influência dos pais, professores e amigos | 10 | 70% | 30% | 0% |
| Informações sobre o curso: meios de comunicação ou palestras | 3 | 66,67% | 33,33% | 0% |
| Amar a profissão de ensinar | 1 | 0% | 100% | 0% |
| Escolhi o curso aproveitando a oportunidade que a mim foi dada, e também pela curiosidade pois entendo que o estudo da Física é magnífico, surpreendente. | 1 | 0% | 100% | 0% |
| Falta de opções de outras licenciaturas instituições públicas | 1 | 100% | 0% | 0% |
| Feira das Profissões | 1 | 100% | 0% | 0% |
| Porque sim. Não teve motivos específicos! | 1 | 100% | 0% | 0% |
| Um amigo me indicou o curso | 1 | 0% | 1 | 0% |

Fonte: Autor

A Comissão Especial de Estudos sobre Evasão (BRASIL, 1997), mostra a importância de conhecer o perfil de ingresso nos cursos, como estudo para motivações na desistência. Na informação porque escolheu o curso, podemos analisar que:

Gostar da área em que se insere o curso foi um dos maiores fatores da escolha dos alunos, mostrou que a evasão é proporcionalmente menor aos que continuam cursando, os únicos alunos que concluíram o curso evidenciaram essa motivação como escolha.

Pelas oportunidades no mercado de trabalho também foi um dos fatores motivos de escolher o curso de Licenciatura em física, contudo entre os alunos que responderam esse fator significativo pra sua escolha a evasão foi proporcionalmente maior dos que continuam no curso.

Influência dos pais, professores e amigos foi respondido por quase 30% dos entrevistados, entre esses que escolheram esse fator 70% evadiram do curso.

Informações sobre o curso: meios de comunicação ou palestras, representou menos 10% dos entrevistados, entre os 3 alunos dois evadiram e um permanece no curso.

As outras opções tivemos um aluno por escolha do porquê escolheram o curso, entre esses os que evadiram do curso as escolhas foram:

Falta de opções de outras licenciaturas instituições públicas, feira das profissões, porque sim. Não teve motivos específicos!

**Figura 3 – Gráfico das respostas da pergunta "No momento da escolha, você teve dúvidas sobre a escolha do curso?".**

Fonte: Google Forms

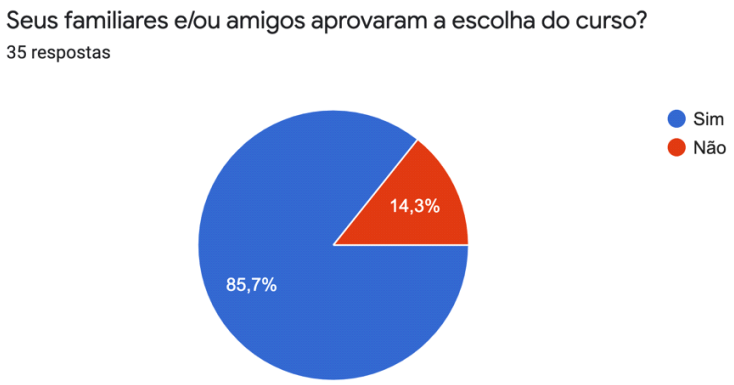
**Tabela 3 – Percentual das respostas com dúvidas sobre a escolha do curso, entre os alunos que evadiram, estão cursando e os que concluíram.**

| Respostas | Quantidades | Evadiram | Cursando | Concluído |
|---|---|---|---|---|
| Sim | 19 | 57,9% | 36,8% | 5,3% |
| Não | 16 | 50,0% | 37,5% | 12,5% |

Fonte: Autor

Gatti (2020), cita que a escolha pelos cursos de licenciatura é proveniente na sua maioria por alunos de escolas públicas, para confrontar o resultado da afirmação foi feita a pergunta se na escolha do curso existiam dúvidas dos alunos. Mais de 54% ingressaram no curso com dúvidas da escolha, em análise a evasão entre esses foi maior que 57%, já entre os que não tinham dúvida a porcentagem foi equilibrada de evasões.

**Figura 4 – Gráfico das respostas da pergunta "Seus familiares e/ou amigos aprovaram a escolha do curso?".**




Fonte: Google Forms

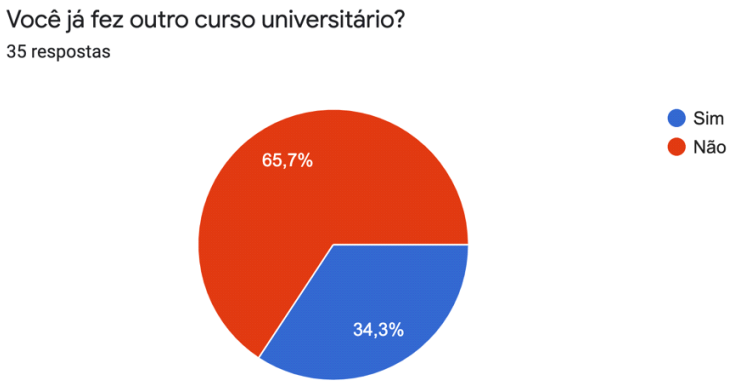
**Tabela 4 – Percentual das respostas de quem tiveram ou não apoio de familiares e/ou amigos sobre a escolha do curso, entre os alunos que evadiram, estão cursando e os que concluíram.**

| Respostas | Quantidade | Evadiram | Cursando | Concluído |
|---|---|---|---|---|
| Sim | 30 | 60,0% | 33,3% | 6,7% |
| Não | 5 | 20,0% | 60,0% | 20,0% |

Fonte: Autor

Para Lima Junior (2013), a família tem grande peso na análise estrutural da pesquisa, para isso foi feita a e pergunta sobre o apoio de familiares e/ou amigos. As respostas mostram que maior parte dos alunos tiveram apoio na escolha do curso, mesmo tendo o apoio o percentual de evasão foi maior entre os que tiveram apoio do que os que não tiveram.

**Figura 5 – Gráfico das respostas da pergunta "Você já fez outro curso universitário?".**




Fonte: Google Forms

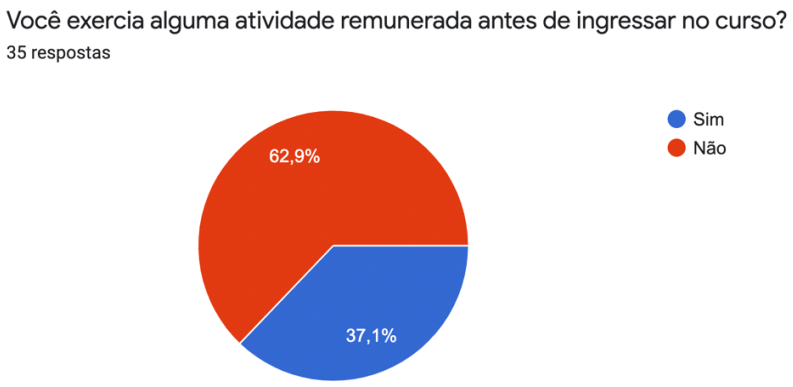
**Tabela 5 – Percentual das respostas de quem já fizeram outro curso universitário, entre os alunos que evadiram, estão cursando e os que concluíram.**

| Respostas | Quantidade | Evadiram | Cursando | Concluído |
|---|---|---|---|---|
| Sim | 12 | 20,0% | 60% | 20,0% |
| Não | 23 | 60,0% | 33,3% | 6,7% |

Fonte: Autor

Para os professores Heidemann e Espinosa (HEIDEMANN; ESPINOSA, 2020), mostram que temos uma porcentagem muito baixa de ingressos de alunos no ensino superior em relação a outros países, para análise na turma de 2016.1 foi feita a pergunta se esses já fizeram outro curso universitário, para análise de experiências na graduação de ensino superior. As respostas mostraram que mais de 65% não tiveram experiências universitárias, entre esses alunos a porcentagem de evasão foi superior aos alunos que já tiveram.

**Figura 6 – Gráfico das respostas da pergunta "Você exercia alguma atividade remunerada antes de ingressar no curso?".**




Fonte: Google Forms

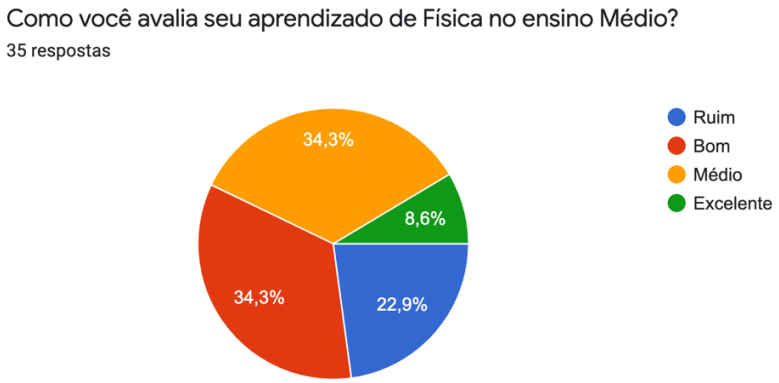
**Tabela 6 – Percentual das respostas de quem exercia alguma atividade remunerada antes de ingressar no curso.**

| Respostas | Quantidade | Evadiram | Cursando | Concluído |
|---|---|---|---|---|
| Sim | 13 | 57,1% | 42,9% | 0% |
| Não | 22 | 59,1% | 27,3% | 13,6% |

Fonte: Autor

As atividades remuneradas antes de ingressar também é estudada como uma análise estrutural para Lima Junior (2013), como perfil econômico influenciador, no curso representou 37,1% dos entrevistados, a evasão foi maior nos dois perfis, em relação aos graduandos e graduados, para essa análise a influência de trabalho e estudo não mostrou diferenças na evasão.

**Figura 7 – Gráfico das respostas da pergunta "Como você avalia seu aprendizado de Física no ensino Médio?".**




Fonte: Google Forms

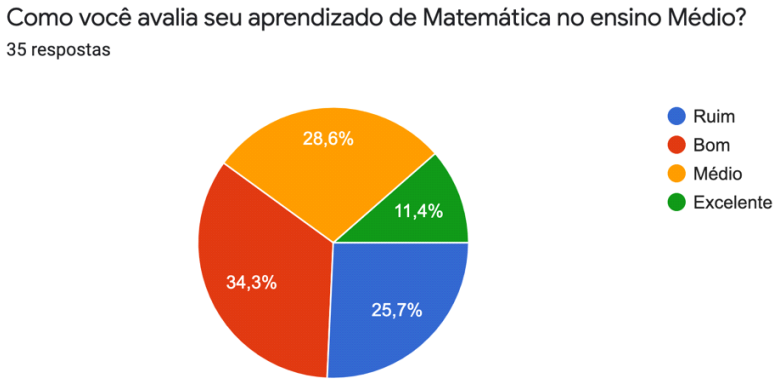
**Tabela 7 – Percentual das respostas da avaliação do aprendizado de física no ensino médio.**

| Respostas | Quantidade | Evadiram | Cursando | Concluído |
|---|---|---|---|---|
| Ruim | 8 | 37,5% | 50,0% | 12,5% |
| Médio | 12 | 58,3% | 25,0% | 16,7% |
| Bom | 12 | 66,7% | 33,3% | 0% |
| Excelente | 3 | 33,3% | 66,7% | 0% |

Fonte: Autor

Gatti (2020), relacionou as dificuldades encontradas por alunos nas disciplinas da graduação a qualidade da educação básica pública, em âmbito estadual e municipal. Para Lima Junior (2013), a física no ensino médio deve ser analisada no perfil individual dos alunos, para o estuo da evasão. O item aprendizado de física no ensino médio revelou que 8 dos 35 alunos que responderam tiveram uma experiência ruim, entre eles a porcentagem dos que continuam e concluíram o curso foi maior que a dos evadidos, por outro lado, os que tiveram uma experiência mediana a evasão foi maior proporcionalmente, observa-se que os alunos que concluíram o curso estão nesse grupo, aproximadamente 34% responderam que tiveram boa experiência, entre esses o número de evadidos foi maior que os continuados, e apenas 3 dos entrevistados tiveram uma excelente aprendizado de física no nível médio e um deles evadiu do curso.

**Figura 8 – Gráfico das respostas da pergunta "Como você avalia seu aprendizado de Matemática no ensino Médio?".**




Fonte: Google Forms

**Tabela 8 – Percentual das respostas da avaliação do aprendizado de matemática no ensino médio.**

| Respostas | Quantidade | Evadiram | Cursando | Concluído |
|---|---|---|---|---|
| Ruim | 9 | 55,56% | 44,44% | 0% |
| Médio | 10 | 50,00% | 40,00% | 10,00% |
| Bom | 12 | 66,67% | 16,67% | 16,67% |
| Excelente | 4 | 25,00% | 75,00% | 0% |

Fonte: Autor

Gatti (2020), relacionou as dificuldades encontradas por alunos nas disciplinas da graduação a qualidade da educação básica pública, em âmbito estadual e municipal. Para Lima Junior (2013), a física no ensino médio deve ser analisada no perfil individual dos alunos, para o estuo da evasão. A matemática no ensino médio representou para 19 alunos um aprendizado ruim e mediano, entre os alunos que responderam observou-se um equilíbrio entre a evadidos e graduandos, para os alunos que tiveram um bom aprendizado a evasão foi bem maior que aos alunos que estão cursando e concluíram, apenas 4 alunos responderam que tiveram um excelente aprendizado, com apenas uma evasão entre eles.

A Comissão Especial de Estudos sobre Evasão (BRASIL, 1997), mostra a importância de conhecer o perfil de ingresso nos cursos, como estudo para motivações na desistência. A pergunta aberta **"Por que você escolheu Licenciatura em Física? Licenciatura em Física foi sua primeira opção? Se não, qual era sua primeira opção?"**, foi aplicada para estudar as motivações dos alunos na escolha o curso, usando suas próprias opiniões sobre o assunto. Foi verificado que entre as respostas das escolhas do curso, quem tinha como primeira opção física, existem alunos que pretendiam Bacharelado no lugar de licenciatura, existe uma ligação com física no ensino médio

> Durante o segundo ano do ensino médio, acabei despertando um grande interesse por física e por meio de um cartaz fiquei sabendo que havia o IFPE-Campus Pesqueira próximo da minha cidade oferessendo (sic) o curso de licenciatura em Física. Confesso que a minha primeira opção era cursar o bacharelado, porém, mesmo sendo aprovado para o mesmo, não tive coragem de me mudar de cidade para estudar.
> Por gostar de ensinar e por gostar de física, foi minha primeira opção.
> Escolhi porque eu gosto de física e não tem profissionais na área na cidade onde moro.
> Por que não conssegui um bacharelado em Fisica (sic)

A grande maioria dos entrevistados tinham como primeira opção outros cursos de graduação, seguem algumas respostas:

> Curso Licenciatura em Fìsica (sic), devido a oportunidade que o enem me deu, no entanto Física não foi a minha primeira opção, minha primeira opção é Enfermagem, até hoje. Mas eu sigo cheia de vontade de aprender a matéria e poder ir bem no curso.
> Queria ter um diploma. Mas infelizmente não era minha primeira opção. Antes eu tinha tentado noutra área bem diferente: Filosofia. Mas também não pude concluir o curso pois tive que mudar de cidade.
> Nunca tinha pensado em LICENCIATURA, mas comecei a pensar por motivos financeiros, de oportunidades e por gostar de lecionar. Eu não me sentia bem no meu curso anterior, que era engenharia.
> Sinceramente Licenciatura em Física nunca foi uma opção só entrei para não ficar parado muito tempo dos estudos até conseguir passar no que queria
> escolhi por que era a unica (sic) opção no momento, foi a segunda opção, Engenharia Elétrica
> Foi o único vestibular que passei. Minha primeira opção era pedagogia.
> Licenciatura em geografia
> Falta de opção na cidade. A primeira opção seria nutrição.
> Minha primeira opção era engenharia mecânica.
> Engenharia mêcanica (sic)
> Não, enfermagem!
> Enfermagem
> Matemática
> Letras

Tiveram outros motivos pra escolher o curso, que o fator mais importante está relacionado a oportunidade de cursar o ensino superior, oportunidades de emprego, entre outros, seguem algumas respostas:

> Porque sempre gostei de obervar (sic) os cosmos e era curioso pra entender como nosso universo funciona
> Por que me gosto da área da ciência,me considero uma pessoa curiosa,sim foi a minha primeira
> Oportunidade de emprego. Aminha (sic) primeira opção era engenharia de Alimentos.
> Foi a primeira oportunidade que apareceu, daí prestei vestibular e passei.
> Porque queria um curso superior. Não. Qualquer era da saúde
> Conhecer mais, adquirir mais aprendizados
> Ter um curso superior
> Por ser uma universidade federal.

Para análise individual proposta por Lima Junior (2013), foi utilizada a pergunta aberta **"O que você esperava do curso de Física Licenciatura na época em que iniciou a graduação?"**, a análise foi realizada com as respostas individuais de cada aluno. Entre as 35 respostas, algumas respostas refletem as expectativas geradas em relação ao curso no início da graduação:

> Esperava ser mais baixa a qualidade do ensino assim como no ensino médio público era, esperava também que fosse mais fáci,l (sic) assim como no ensino médio era, Mas foi muito mais difícil pra mim !
> Que me pudesse abrir as portas para pesquisas e pós graduações em física e/ou ensino e me ajudasse a desenvolver metodologias de ensino e estudar física básica e avançada.
> Adiquirir (sic) todos os recursos necessários para ser um um (sic) bom profissional em sala.

Muitas Oportunidades e crescimento profissional na área de Educação
Me tornar um bom professor , além de ter a graduação
Que possa inserir no mestrado e mercado de trabalho

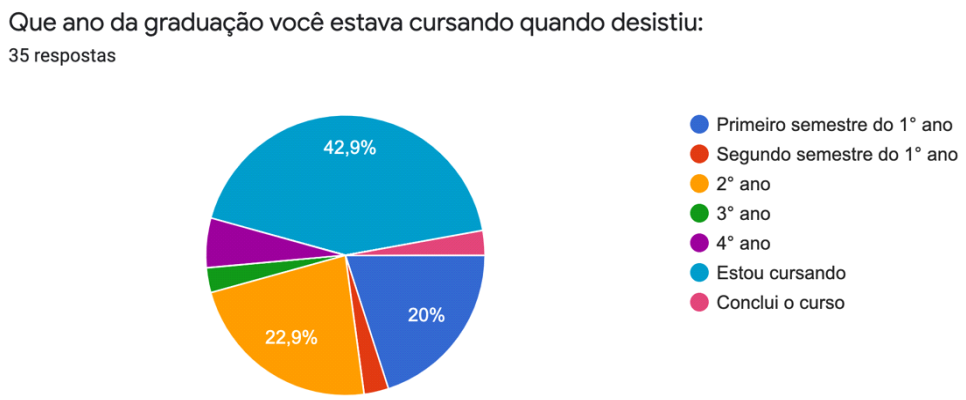
A questão ainda oportunizou um desabafo , e sinalizou insatisfações estrutural do curso e corpo docente da instituição, podendo ser um fator motivacional pra evasão:

Eu espero que as aulas possam ser mais dinâmicas e que também alguns professores possam entender que muitos dos que estão ali, chegaram sem ter tido uma base boa. Os professores anteriores muitos do ensino médio, não ensinaram da forma devida, não cobraram, não trouxeram importantes conteúdos para a sala de aula, enfim quero dizer que não prepararam os alunos da forma devida, muitos chegam na Universidade e se deparam com conteúdos que nunca nem ouviu falar.
Eu esperava que tivesse mas aulas no laboratório, já que gosto de experiências e também da parte de astronomia que também é muito interessante
Que os professores utilizassem outros tipos de metodologia e saísse da tradicional.
É que os professores fossem mais acessíveis.
Esperava uma formação mais direcionada a pos graduação e não a estarmos limitados a ensinar no ensino médio
Que os professores compreendesse mais os alunos, pois muitos viam de escolas com ensinos ruins.
Mas apoio da área pedagógica, compreensão e paciência pra acompanhar os demais colegas.

A questão abriu expectativas diversas e genéricas, mas que possibilitam uma análise não ligadas a área docente , motivadas por questões pessoais :

Tentar me encontrar com a física já que eu era um pouco enrolado
Esperava terminar o curso é obter um bom emprego
Aperava aprender mais conhecimentos
Ótimo ensino e pesquisas.
Um grande conhecimento.
Um ótimo aprendizado

**Figura 9 – Gráfico das respostas da pergunta "Que ano da graduação você estava cursando quando desistiu:".**




Fonte: Google Forms

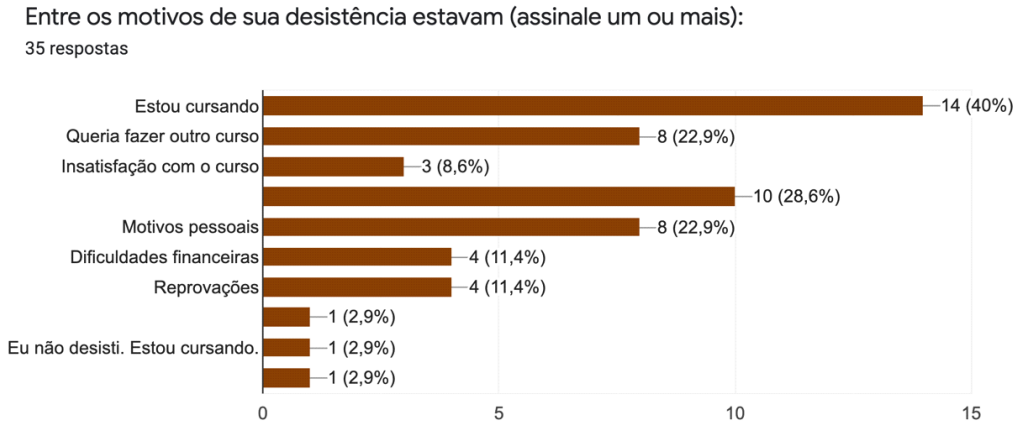
**Tabela 9 – Percentual das respostas do ano da graduação os alunos evadiram.**

| Respostas | Evadiram | % |
|---|---|---|
| Primeiro semestre do 1° ano | 7 | 37% |
| Segundo semestre do 1° ano | 1 | 5% |
| 2° ano | 8 | 42% |
| 3° ano | 1 | 5% |
| 4° ano | 2 | 11% |
| Total | 19 | |

Fonte: Autor

No trabalho de Ferreira Juliana (FERREIRA, 2017), foi citado que a maior parte da evasão se da nos primeiros períodos da graduação, para análise da evasão na turma de 2016.1 foi utilizada a pergunta de descoberta do período de evasão de cada aluno. Foi observado que o período de maior evasão se deu no segundo ano da graduação, seguido pelo primeiro semestre do primeiro ano, esse indicador mostra que nos dois primeiros anos ocorreram 16 de 19 das evasões de todo curso, representando aproximadamente 84 % das evasões.

**Figura 10 – Gráfico das respostas da pergunta "Entre os motivos de sua desistência estavam (assinale um ou mais)".**




Fonte: Google Forms

**Tabela 10 – Percentual das respostas dos motivos escolhidos pelos alunos evadidos o curso.**

| Respostas | Motivo | % |
|---|---|---|
| Dificuldades em relação às disciplinas | 10 | 26% |
| Motivos pessoais | 8 | 21% |
| Queria fazer outro curso | 8 | 21% |
| Reprovações | 4 | 10% |
| Dificuldades financeiras | 4 | 10% |
| Insatisfação com o curso, | 3 | 8% |
| Falta de perspectiva em relação a licenciatura | 1 | 3% |
| Outros | 1 | 3% |
| Total | 39 | |

Fonte: Autor

Para Davok e Bernard (2016), existem causas de evasão internas, externas e pessoais, para análise estrutural e individual sugerida por Lima Junior (2013), foi oferecida aos evadidos motivos pra desistência. Entre os 19 alunos evadidos que responderam a pesquisa os motivos mais significativos foram:

Dificuldades em relação às disciplinas, 10 entre 19 marcaram essa opção como motivo de sua evasão, representando 26% de todos os motivos que justificam a desistência do curso.

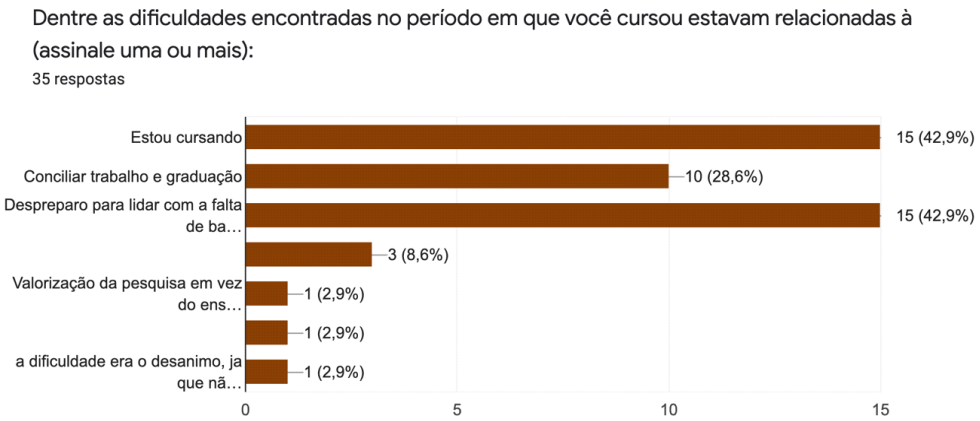
Motivos pessoais e queria fazer outro curso, foram os segundos motivo mais escolhido entre os evadidos, mostrando que a escolha de preferência por outro curso influenciou na evasão desses, os dois somam 42% entre todos os motivos escolhidos pelos evadidos.

Reprovações e Dificuldades financeiras, representou as terceiras opções mais escolhidas com quatro seleção cada, mostrando que a reprovação e dificuldade financeira representou somados aproximadamente 20% dos motivos escolhidos.

Insatisfação com o curso, representou 8% de todos os motivos, 3 alunos escolheram como motivo pra sua evasão.

Falta de perspectiva em relação a licenciatura e outros motivos, foram escolhidos por um aluno cada, 6% do todas de escolhas.

**Figura 11 – Gráfico das respostas da pergunta "Dentre as dificuldades encontradas no período em que você cursou estavam relacionadas à (assinale uma ou mais):".**




Fonte: Google Forms

**Tabela 11 – Percentual das respostas das dificuldades encontradas no período de graduação.**

| Respostas | Motivo | % |
|---|---|---|
| Despreparo para lidar com a falta de base em matemática e Física do ensino médio | 15 | 48% |
| Conciliar trabalho e graduação | 10 | 32% |
| Acesso ao professor para tirar dúvidas. Pessimismo e perspectiva de desistência generalizados | 4 | 13% |
| Outros | 2 | 6% |
| Total | 31 | |

Fonte: Autor

Para Davok e Bernard (2016), A falta de formação pedagógica dos professores, condições sociais, políticas e econômicas, falta de recursos do aluno para manter-se na instituição, incompatibilidade do horário das aulas com o horário de trabalho, entre outros influencia nas evasões, para a análise estrutural e individua, foi apresentado dificuldades durante a graduação. As escolhas das dificuldades encontradas pelos alunos evadidos durante a realização do curso foram:

Despreparo para lidar com a falta de base em matemática e Física do ensino médio, 15 alunos dos 19 evadidos, escolheram essa dificuldade como motivo pra sua saída, mostrando que a base matemática e de física foram significativas para suas desistências, esse motivo foi significativo para aproximadamente 84% dos alunos evadidos no curso.

Conciliar trabalho e graduação, observou-se que entre os 19 alunos, 10 que trabalhavam durante a realização do curso, esses tiveram dificuldades de manter as

duas atividades simultâneas, colocando esse motivo no segundo mais escolhido para evadirem da graduação.

Acesso ao professor para tirar dúvidas. Pessimismo e perspectiva de desistência generalizados, apenas 4 dos 19 mostraram motivação pra evadirem-se do curso por falta de acesso aos professores, pessimismos e perspectivas de desistência.

Outros motivos foram escolhidos por dois alunos e Acesso ao professor para tirar dúvidas. Pessimismo e perspectiva de desistência generalizados por um aluno.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS/ CONCLUSÕES

Não há dúvidas que poderíamos ter conseguido resultados bem mais detalhados, se tivéssemos realizados pesquisa conforme o trabalho de Lima Junior (2013), dos três níveis de análise, foi limitado a nível estrutura e individual, com objetivo de analisar entre o perfil ao ingressar no curso e os motivos que levaram a evasão de cada aluno.

Os resultados obtidos na investigação mostram que o ensino médio, dificuldades financeiras, influências familiares levam uma grande porcentagem de alunos a evadirem do curso, mas não é aplicável para todos nas mesmas condições, levando a caracterizar que os motivos da evasão da turma de 2016.1 não seguiu uma regra definida de perfil, nem de dificuldades dentro do curso, foi observado que alunos que concluíram o curso e que continuam cursando superaram essas dificuldades para continuar o curso.

A importância dessa pesquisa sobre evasão na turma de 2016.1 pode caracterizar uma amostragem em que os perfis podem contribuir pra evasões, e que os motivos podem ser trabalhados pela instituição para evitar evasões em outras turmas ingressantes na licenciatura em Física, podendo ser ferramenta de pesquisas para prevenir ou diminuir evasões em outras turmas.

Entendemos que nossa pesquisa é uma pequena contribuição para a temática da evasão educacional, em nível superior e especificamente no curso de licenciatura em física, desejamos que outros estudos sejam produzidos para avançarmos na compreensão do problema.

## REFERÊNCIAS

CIÊNCIA UFMA. Você sabe qual a diferença entre quadro tabela e figura? A gente explica. Disponível em: <http://www.ciencia.ufma.br/voce-sabe-qual-a-diferenca-entre-quadro-tabela-e-figura-a-gente-explica/>. Acesso em: 21 abr. 2021.

Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras ANDIFES/ABRUEM/SESu/MEC Diplomação, Retenção e Evasão nos Cursos de Graduação em Instituições de Ensino Superior Públicas. [s.l.] , 1996. Disponível em: <https://www.andifes.org.br/wp-content/files_flutter/Diplomacao_Retencao_Evasao_Graduacao_em_IES_Publicas-1996.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2019.

DAVOK, D. F.; BERNARD, R. P. Avaliação dos índices de evasão nos cursos de graduação da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Avaliação:

Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas), v. 21, n. 2, p. 503–522, jul. 2016.

FERREIRA, J. Um olhar sobre a evasão no curso Licenciatura em Física da Universidade Estadual do Centro-Oeste GUARAPUAVA. [s.l.] , 2017. Disponível em: <https://www2.unicentro.br/fisica/files/2017/12/TCCfinal_JULIANAMACHADO.pdf?x63480&x63480>. Acesso em: 13 jun. 2019.

GATTI, B. Campinas, v. 31, n. 113Educ. Soc. [s.l.] , [s.d.]. FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL: CARACTERÍSTICAS E PROBLEMAS Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v31n113/16>. Acesso em: 25 mar. 2021.

GOLDEMBERG, José. O repensar a educação no Brasil. Estudos Avançados, São Paulo, v. 7, n.18, p. 65-137, 1993.SciELO Brasil - www.scielo.br. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000140&pid=S1414-40772013000200005000012&lng=en>. Acesso em: 31 mar. 2021.

HEIDEMANN, L. A.; ESPINOSA, T. A evasão nos cursos de graduação: como entender o problema?. Revista Educar Mais, *[S. l.]*, v. 4, n. 3, p. 451-459, 2020. DOI: 10.15536/reducarmais.4.2020.1939. Disponível em: <http://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/educarmais/article/view/1939>. Acesso em: 25 mar. 2021.

JANINE. UTILIZAÇÃO DO GOOGLE FORMS NA PESQUISA ACADÊMICA. Humanidades & Inovação, v. 6, n. 12, p. 371–373, 2019.

LIMA JÚNIOR, PAULO. Evasão do ensino superior de Física segundo a tradição disposicionalista em sociologia da educação. Ufrgs.br, 2013.

LUIS CARLOS PASCHOARELLI; FAUSTO ORSI MEDOLA; HENRIQUE, G. Características Qualitativas, Quantitativas de Abordagens Científicas: estudos de caso na subárea do Design ErgonoÌ,mico. Revista de Design, Tecnologia e Sociedade, v. 2, n. 1, p. 65–78, 2015.

MARCELO PEREIRA SOUZA. PERSPECTIVA QUALI-QUANTI NO MÉTODO DE UMA PESQUISA. Encontro Internacional de Formação de Professores e Fórum Permanente de Inovação Educacional, v. 11, n. 1, 2018.

Pesquisa Quali-Quantitativa: veja como fazer, conceito, o que é e definição. Disponível em: <https://projetoacademico.com.br/pesquisa-quali-quantitativa/#:~:text=Se%20voc%C3%AA%20n%C3%A3o%20sabe%20o,aprofundada%20sobre%20o%20tema%20pesquisado.&text=Isso%20%C3%A9%20o%20que%20%C3%A9%20pesquisa%20quali%2Dquantitativa.>. Acesso em: 22 abr. 2021.

RIBEIRO, EVERTON, 1990. Evasão e permanência num curso de licenciatura em física : o ponto de vista dos licenciados. Ufpr.br, 2015.

ROBSON, B. et al. EVASÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UM ESTUDO DO IMPACTO DA EVASÃO SOBRE OS CUSTOS DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS. [s.l.] , [s.d.]. Disponível em: <http://www.simpcont.ppgc.ufrpe.br/sites/simpcont.ppgc.ufrpe.br/files/Artigo%20036%20III.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2021.

SANTOS DE LIMA, F.; ZAGO, N. EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR: DESAFIOS CONCEITUAIS Linha Temática: Fatores associados, tipos e perfis de abandono.

[s.l.] , [s.d.]. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/234020902.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2021.

SILVA FILHO, Roberto Leal Lobo et al. A evasão do ensino superior brasileiro. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 37, n. 132, p. 641-659, 2007.SciELO Brasil - www.scielo.br. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000164&pid=S1414-40772013000200005000024&lng=en>. Acesso em: 31 mar. 2021.

SOARES, Mosaniel Marques. UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DEPARTAMENTO DE FÍSICA CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM FÍSICA MOSANIEL MARQUES SOARES A EVASÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM FÍSICA: UMA BREVE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA CAMPINA GRANDE-PB 2014. [s.l.] , [s.d.]. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/5242/1/PDF%20-%20Mosaniel%20Marques%20Soares.pdf>. Acesso em: 01 jan. 2021.

ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA.pdf — IFPE Instituto Federal de Pernambuco. Disponível em: <https://www.ifpe.edu.br/o-ifpe/ensino/documentos-norteadores/organizacao-academica.pdf/view>. Acesso em: 24 mar. 2021.

Plataforma Nilo Peçanha. Disponível em: <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2020.html>. Acesso em: 30 mar. 2021.

TINTO, Vincent. Dropout from higher education: a theoretical synthesis of recent research. Review of Educational Research, Washington, v. 45, n.1, p.89-125, 1975.

_. Leaving college*:* rethinking the causes and cures of student attrition. 2. ed. Chicago: University of Chicago Press, 1993.

_. Completing College: Rethinking Institutional Action. Chicago: The University of Chicago Press, 2012.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE RELATÓRIO DO GRUPO DE TRABALHO PARA ESTUDO DA EVASÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO REGULARES DA UNICENTRO. [s.l.] , [s.d.]. Disponível em: <http://www2.unicentro.br/proen/files/2012/11/Relatorio-Evas%C3%A3o-3.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO: Causas da evasão de alunos nos cursos de graduação presencial da UFPE. Disponível em: <https://www.ufpe.br/documents/38954/371376/r_evaso_16.pdf/53642e52-41fb-4b43-b098-98db6a470176>. Acesso em: 13 jun. 2019.

# APÊNDICE

## QUESTIONÁRIO APLICADO:

**Perfil do aluno no ano de 2016.1 no curso de física licenciatura**
Onde você cursou o Ensino Médio?
o Escola pública;
o Escola particular;
o Maior parte em escola particular
o Maior parte em escola publica;
o Outro: _____

Porque você escolheu o curso?
o Pelas oportunidades no mercado de trabalho
o Influência dos pais, professores e amigos
o Gosta da área em que se insere o curso
o Informações sobre o curso: meios de comunicação ou palestras;
o Feira das Profissões;
o Outro: _____

No momento da escolha, você teve dúvidas sobre a escolha do curso?
( ) Sim ( ) Não

Seus familiares e/ou amigos aprovaram a escolha do curso? ( ) Sim ( ) Não

Você já fez outro curso universitário?
( ) Sim ( ) Não

Você exercia alguma atividade remunerada antes de ingressar no curso?
( ) Sim ( ) Não

Como você avalia seu aprendizado de Física no ensino Médio?
( )Bom ( )Médio ( )Excelente ( )Ruim

Como você avalia seu aprendizado de Matemática no ensino Médio?
( )Bom ( )Médio ( )Excelente ( )Ruim

Por que você escolheu Licenciatura em Física? Licenciatura em Física foi sua primeira opção? Se não, qual era sua primeira opção?
_____
_____

O que você esperava do curso Física Licenciatura?
_____
_____

Que ano da graduação você estava cursando quando desistiu:

o Primeiro semestre do 1° ano;
o Segundo semestre do 1° ano;
o 2° ano;
o 3° ano;
o 4° ano;
o Outro: _____

Entre os motivos de sua desistência estavam (assinale um ou mais):

o Queria fazer outro curso;
o Dificuldades em relação às disciplinas;
o Insatisfação com o curso;
o Motivos pessoais;
o Dificuldades financeiras;
o Reprovações;
o Falta de perspectiva em relação a licenciatura;
o Outro: _____

Dentre as dificuldades encontradas no período em que você cursou estavam relacionadas à (assinale uma ou mais):
o Conciliar trabalho e graduação;
o Despreparo para lidar com a falta de base em matemática e física do ensino médio;
o Acesso ao professor para tirar dúvidas. Pessimismo e perspectiva de desistência generalizados;
o Valorização da pesquisa em vez do ensino Nível de exigência do curso em termos de dedicação;

o Outro : _____